



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano IV, Nº 8, outubro de 2022

EM FOCO

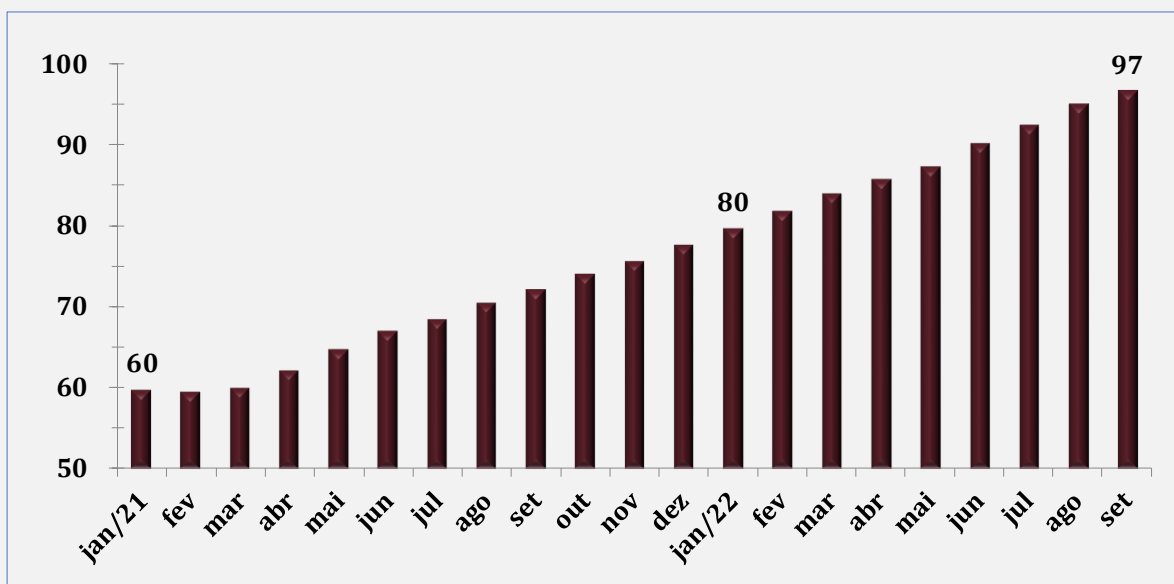
- ⇒ As exportações do mês de setembro totalizaram US\$ 28,9 bilhões, registrando elevação de 18,8%, frente ao mesmo mês do ano passado (Tabela 1). Segundo a classificação por classes de produtos, a comparação com setembro de 2021, mostrou crescimento de 16,9% na exportação de Semimanufaturados e de produtos Básicos, as exportações de Manufaturados apresentaram elevação de 23,5% na mesma comparação. Esta última provocada pelas elevações nas exportações de Energia elétrica, Embarcações, Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes, Naftas, Máquinas de calcular, de contabilidade, registradora, e demais, Óleo de soja, exceto refinado ou em bruto, dentre outros. Fazendo a decomposição por categorias de uso, merece registro a elevação observada nos Combustíveis (45,6%).
- ⇒ No acumulado do ano até setembro as exportações totalizaram US\$ 253,6 bilhões, registrando elevação de 18,9%, frente ao mesmo período do ano passado (Tabela 1). Segundo a classificação por classes de produtos, na comparação com o acumulado de 2021, as exportações dos bens Manufaturados cresceram (34,5%), as exportações dos produtos Semimanufaturados apresentaram elevação de 19,0% e os Básicos um crescimento de 12,4%. Fazendo a decomposição por categorias de uso destacam-se as elevações observadas nos Combustíveis (45,0%), nos Bens de consumo duráveis (31,1%) e nos Bens de consumo não duráveis (25,9%).
- ⇒ Ásia (38,7%), União Europeia (16,5%) e ALADI (16,0%) foram os principais blocos econômicos de destino das exportações brasileiras em setembro de 2022 (Tabela 2). No acumulado em 12 meses a Ásia permanece na primeira posição respondendo por 41,9% das vendas acumuladas, a ALADI, no acumulado 12 meses está na segunda posição e responde por 15,7%, no terceiro lugar encontra-se a União Europeia com 14,7% do total exportado pelo país nos últimos 12 meses. No *ranking* de países, no acumulado em 12 meses, a China lidera (26,8% do total exportado), seguida pelos EUA (11,5%) e pela Argentina (4,7%) (Tabela 2).
- ⇒ As importações totais do país somaram US\$ 24,9 bilhões em setembro, com alta de 25,0%, em relação ao mesmo mês do ano passado (Tabela 3). Na mesma comparação, Combustíveis, Bens de consumo não duráveis, Bens de capital e Bens de consumo duráveis registraram variações positivas de 98,6%, 25,4%, 19,9% e 19,6%, respectivamente. No acumulado do ano até setembro as importações somaram US\$ 205,9 bilhões, o que representou uma elevação de 31,3%, na comparação com o acumulado de 2021. Nesta comparação, assim como na mensal, todas as grandes categorias apresentaram elevações nas importações, com destaque para a elevação nas importações de Combustíveis (91,1%).
- ⇒ No mês de setembro, Ásia, EUA + Canadá e a União Europeia foram os principais blocos de origem das importações brasileiras, quadro similar é observado no acumulado em 12 meses, como pode ser visto na Tabela 4. Na comparação entre países, em setembro, a China lidera com 23,7% de participação, seguida pelos Estados Unidos (17,7%) e pela Argentina e pela Alemanha (4,8%).

- ⇒ Em agosto, o índice de rentabilidade das exportações registrou queda de 8,0%, na comparação com julho de 2022. Como pode ser visto na Tabela 7, a valorização do câmbio (-4,2%) a queda dos preços das exportações (-5,2%) e o aumento do custo de produção (1,3%) corroeram a rentabilidade do exportador no período. No acumulado do ano, o índice de rentabilidade também apresenta declínio (-3,9%). De fato, no período janeiro-agosto, o efeito conjugado da elevação nos preços das exportações (16,4%) e do aumento dos custos de produção (16,2%) não foram compensados pelo câmbio, neste período o Real apresentou valorização nominal de 4,0%, como pode ser visto na Tabela 7.
- ⇒ Em agosto a taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA (Tabela 8), teve desvalorização de 3,7% na comparação com o mesmo mês de 2021. Na comparação acumulado do ano, a desvalorização foi de 1,4%. A taxa de câmbio real, deflacionada pelo IPC registrou valorização de 0,6% na comparação com agosto de 2021 e valorização de 4,9%, no acumulado do ano até agosto, ambas em relação ao dólar.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS - SEGUNDO A ORIGEM SETORIAL E A INTENSIDADE NO USO DE FATORES

Com destacado anteriormente as exportações dos bens Manufaturados apresentaram elevações significativas, tanto na comparação com setembro de 2021 (23,5%), como na comparação do acumulado do ano (34,5%). No acumulado 12 meses o Brasil exportou aproximadamente US\$ 97 bilhões em mercadorias Manufaturadas, o equivalente a uma elevação de 33,8%. Como pode ser visto no Gráfico 1, a classe de produtos vem apresentando crescimento considerável ao longo de 2021 e 2022. Cabe, no momento, uma análise um pouco mais detalhada com relação a desagregação desta classe de produtos.

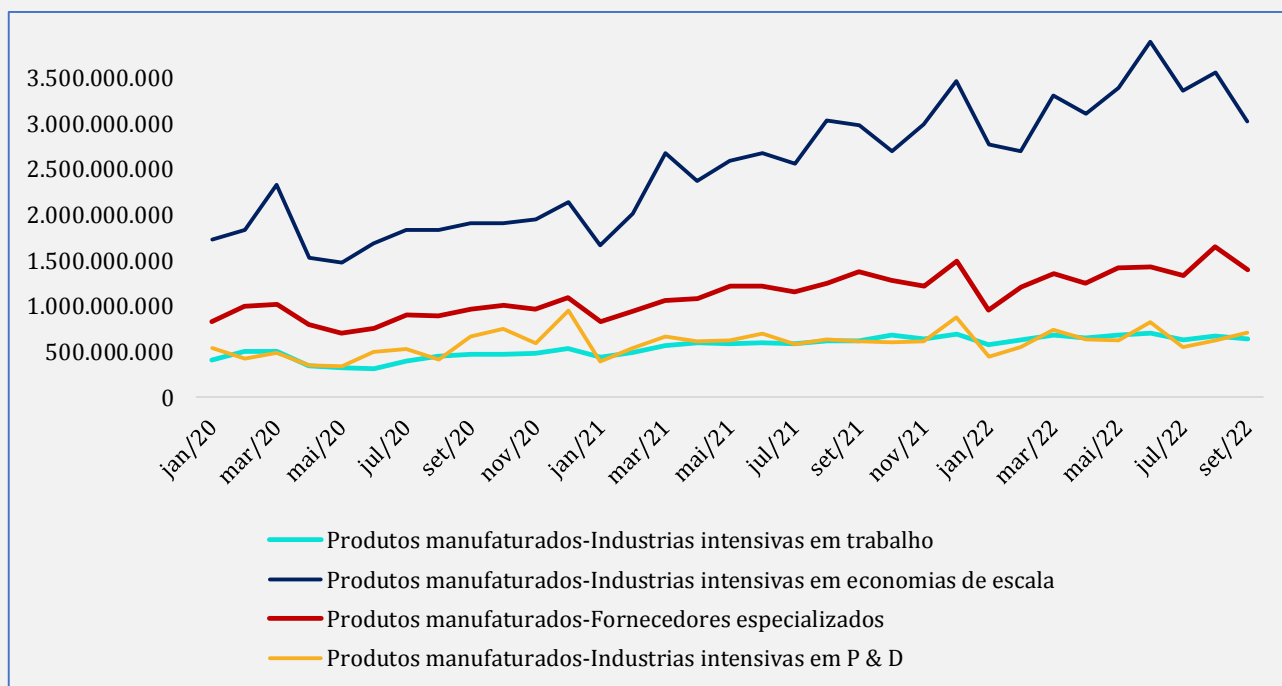
**Gráfico 1. Evolução das exportações segundo Classes de Produtos:
Em US\$ bilhões - Manufaturados**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

O Gráfico 2 apresenta a evolução mensal das exportações de bens Manufaturados segundo a intensidade no uso de fatores, os valores são mensais em dólares e contemplam o período de janeiro de 2020 até setembro de 2022.

Gráfico 2. Exportação de bens Manufaturados segundo a Intensidade no Uso de Fatores - Valores mensais em dólares (US\$)



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Os bens Manufaturados exportados foram classificados por intensidade no uso de fatores, estes são: Atividades intensivas em trabalho, Indústrias intensivas em economias de escala, Fornecedores especializados e Indústrias intensivas em P&D. Como pode ser visto no Gráfico 2 os crescimentos mais acentuados foram nas exportações de produtos Manufaturados - Indústrias intensivas em economias de escala e em Fornecedores especializados. No acumulado até setembro as exportações de Manufaturados - Indústrias intensivas em economias de escala cresceram 29,0%, em relação ao mesmo período de 2021. Os produtos Manufaturados - Fornecedores especializados apresentaram elevação de 18,6%, na mesma comparação.

A classificação produtos Manufaturados - Indústrias intensivas em P&D foi a que menos apresentou crescimento no período, 6,4%. No acumulado até setembro o país exportou US\$ 5,7 bilhões em produtos desta classificação. O resultado torna oportunas as discussões sobre pontos importantes como a internacionalização das pequenas e médias empresas, financiamento pré e pós-embarque, e de seguro e garantias de empresas especializadas e indústrias intensivas em P&D. Há de se pensar, neste momento, em propostas de ação que têm como características serem focadas em possibilidades e potencialidades de ganhos de comércio e inovação.

Ver o quadro atual como uma oportunidade é fundamental. É importante salientar que um fluxo e uma oferta maiores de crédito estimulam a produção e as exportações das empresas. O acesso ao financiamento às exportações e a orientação para a exportação e a internacionalização das empresas brasileiras, especialmente as pequenas e médias empresas que estão emanadas na produção e exportação de produtos intensivos em P&D, neste momento, é de extrema importância.

Cabe observar que, em 2021, o setor da indústria teve 17.490 empresas exportando, lembrando que o total de empresas exportadoras no Brasil era de 30.959. Por sua vez, naquele ano 10.445 empresas exportadoras são do setor de comércio. Desse total, 5044 empresas comerciais são contínuas; sendo que 3088 dessas empresas entraram nas exportações de 2017 até 2021.

Informações disponíveis até 18/10/2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	28.952	253.684	321.220	18,8	18,9	20,4	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	16.415	146.582	181.177	16,9	12,4	14,1	56,7	56,4
Semimanufaturados	4.010	32.836	43.427	16,9	19,0	21,7	13,8	13,5
Manufaturados	8.525	74.264	96.614	23,5	34,5	33,8	29,4	30,1
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.318	10.724	14.538	13,1	22,7	20,7	4,6	4,5
Bens intermediários	19.144	169.937	214.830	15,3	12,6	14,8	66,1	66,9
Bens de consumo duráveis	422	4.800	6.189	2,2	31,1	24,0	1,5	1,9
Bens de consumo não duráveis	3.545	27.853	35.320	14,7	25,9	21,4	12,2	11,0
Combustíveis	4.520	40.366	50.339	45,6	45,0	50,7	15,6	15,7
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	5.817	59.239	68.141	57,5	39,7	35,5	20,1	21,2
Produção florestal	26	202	289	(24,2)	(33,5)	(19,3)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	5	57	79	7,1	19,8	34,1	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	35	35	(59,2)	**	**	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.504	30.482	38.445	40,9	34,4	42,4	12,1	12,0
Extração de minerais metálicos	3.148	25.718	35.083	(30,0)	(34,6)	(27,9)	10,9	10,9
Extração de minerais não-metálicos	115	871	1.086	64,0	54,8	52,4	0,4	0,3
Produtos alimentícios	5.767	44.118	55.295	29,3	30,0	24,6	19,9	17,2
Bebidas	42	314	438	14,3	11,3	14,2	0,1	0,1
Produtos do fumo	269	1.605	2.045	258,2	61,1	35,7	0,9	0,6
Produtos têxteis	69	648	1.970	(77,2)	(76,9)	(33,4)	0,2	0,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18	164	228	8,0	17,7	23,7	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	232	2.100	2.804	9,1	18,3	23,7	0,8	0,9
Produtos de madeira	320	3.720	4.850	(10,7)	18,5	20,9	1,1	1,5
Celulose, papel e produtos de papel	1.106	8.218	10.669	57,8	31,9	31,0	3,8	3,3
Impressão e reprodução de gravações	10	59	76	156,1	18,7	25,3	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.271	11.375	13.788	62,9	81,4	72,7	4,4	4,3
Produtos químicos	1.094	9.650	12.630	13,8	33,0	39,0	3,8	3,9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	125	1.153	1.456	21,0	31,3	22,4	0,4	0,5
Produtos de borracha e de material plástico	283	2.341	3.066	21,4	22,3	22,6	1,0	1,0
Produtos de minerais não-metálicos	213	1.840	2.518	13,5	13,1	18,1	0,7	0,8
Metalurgia	2.301	22.469	30.143	0,3	22,8	31,2	7,9	9,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	201	1.824	2.443	(8,0)	16,7	21,2	0,7	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	127	1.003	1.372	18,3	2,7	9,5	0,4	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	268	2.361	3.090	(6,9)	14,5	19,1	0,9	1,0
Máquinas e equipamentos	868	7.366	9.867	10,1	27,1	30,4	3,0	3,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.182	10.696	13.644	20,6	34,4	28,3	4,1	4,2
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	312	2.254	3.209	12,7	(5,0)	(14,3)	1,1	1,0
Móveis	78	718	1.016	(14,4)	(1,3)	6,8	0,3	0,3
Indústrias diversas	85	745	1.096	(24,3)	(12,8)	6,3	0,3	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.922	31.857	42.325	14,8	24,4	27,6	13,5	13,2
Aladi	4.620	39.045	50.508	25,3	35,3	37,1	16,0	15,7
Mercosul	2.103	16.710	21.371	44,4	35,5	33,1	7,3	6,7
Demais da ALADI	2.517	22.335	29.137	12,8	35,1	40,2	8,7	9,1
União Europeia	4.768	38.668	47.275	50,5	38,5	37,4	16,5	14,7
Ásia ⁽¹⁾	11.197	107.368	134.588	3,7	4,1	6,6	38,7	41,9
Oriente Médio	1.685	12.984	16.051	54,3	44,1	40,3	5,8	5,0
África	1.046	9.398	12.270	32,3	42,2	37,4	3,6	3,8
Demais destinos ⁽²⁾	1.714	14.363	18.203	19,8	18,1	16,0	5,9	5,7
Principais parceiros⁽²⁾								
China	6.862	69.860	86.155	(4,7)	(2,4)	0,2	23,7	26,8
Estados Unidos	3.424	27.912	36.896	14,3	26,0	29,5	11,8	11,5
Argentina	1.453	11.881	15.020	47,1	35,9	32,9	5,0	4,7
Países Baixos	1.114	8.977	11.171	40,9	26,0	31,6	3,8	3,5
Chile	665	6.772	9.045	(7,2)	42,7	52,7	2,3	2,8
Japão	639	4.674	6.186	19,4	16,1	18,4	2,2	1,9
Espanha	935	7.548	8.564	76,8	70,9	68,8	3,2	2,7
Singapura	435	6.349	7.965	(6,5)	51,0	52,0	1,5	2,5
Coreia do Sul	605	4.730	6.271	57,9	14,5	19,9	2,1	2,0
México	602	5.138	6.568	12,9	24,4	26,4	2,1	2,0
Demais destinos	12.218	99.842	127.380	32,2	28,0	26,7	42,2	39,7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	24.960	205.965	268.535	25,0	31,3	33,8	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.599	20.124	26.620	19,9	12,6	8,0	10,4	9,9
Bens intermediários	15.326	132.304	173.261	13,7	27,3	31,3	61,4	64,5
Bens de consumo duráveis	583	4.211	5.755	19,6	11,1	17,9	2,3	2,1
Bens de consumo não duráveis	2.008	16.175	20.920	25,4	16,1	12,2	8,0	7,8
Combustíveis	4.428	33.047	41.850	98,6	91,1	104,3	17,7	15,6
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	398	3.579	4.796	10,6	15,7	19,8	1,6	1,8
Produção florestal	20	130	149	129,5	109,3	59,7	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	58	572	748	(1,6)	26,9	33,4	0,2	0,3
Extração de carvão mineral	265	4.547	5.565	(4,8)	159,2	163,7	1,1	2,1
Extração de petróleo e gás natural	1.466	11.057	13.997	73,5	91,3	115,1	5,9	5,2
Extração de minerais metálicos	62	733	895	(55,3)	(16,2)	(18,0)	0,2	0,3
Extração de minerais não-metálicos	88	927	1.185	12,4	65,3	71,4	0,4	0,4
Produtos alimentícios	674	5.078	6.771	41,8	12,7	7,4	2,7	2,5
Bebidas	193	1.318	1.742	63,6	13,6	10,8	0,8	0,6
Produtos do fumo	4	52	64	0,3	(1,7)	(9,5)	0,0	0,0
Produtos têxteis	298	2.319	3.139	17,1	10,0	11,7	1,2	1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	133	1.222	1.521	33,1	43,5	39,3	0,5	0,6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	93	646	818	66,7	32,8	26,9	0,4	0,3
Produtos de madeira	11	94	127	(17,6)	(8,8)	(5,5)	0,0	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	104	805	1.069	3,8	(0,6)	2,2	0,4	0,4
Impressão e reprodução de gravações	12	80	112	(19,6)	(21,5)	(14,8)	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	2.978	20.541	25.744	132,7	89,9	97,8	11,9	9,6
Produtos químicos	6.249	52.287	66.703	31,3	60,8	61,4	25,0	24,8
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.071	9.850	13.559	(25,8)	3,6	16,3	4,3	5,0
Produtos de borracha e de material plástico	558	4.714	6.085	13,2	8,2	8,3	2,2	2,3
Produtos de minerais não-metálicos	158	1.478	1.951	(6,6)	5,7	6,9	0,6	0,7
Metalurgia	984	9.144	12.404	(5,1)	(4,2)	6,0	3,9	4,6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	413	3.586	4.652	14,9	11,5	10,6	1,7	1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.444	21.499	28.547	8,5	15,6	18,0	9,8	10,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	921	7.124	9.611	0,9	5,5	9,6	3,7	3,6
Máquinas e equipamentos	1.987	15.966	20.983	16,2	12,9	14,9	8,0	7,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.853	15.166	19.619	26,8	16,5	15,8	7,4	7,3
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	926	7.221	9.515	42,3	28,2	12,6	3,7	3,5
Móveis	42	377	512	(21,9)	(15,0)	(13,1)	0,2	0,2
Indústrias diversas	364	2.648	3.474	28,3	18,7	17,7	1,5	1,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	4.928	43.638	56.673	25,0	50,9	56,5	19,7	21,1
Aladi	3.209	25.915	35.014	20,7	16,8	20,9	12,9	13,0
Mercosul	1.718	13.817	19.249	22,9	15,8	24,1	6,9	7,2
Demais da ALADI	1.492	12.099	15.765	18,3	17,9	17,2	6,0	5,9
União Europeia	4.018	32.677	43.021	22,2	17,0	19,4	16,1	16,0
Ásia ⁽¹⁾	9.118	71.138	92.522	26,7	25,3	26,2	36,5	34,5
Oriente Médio	1.491	10.249	12.651	150,3	108,0	94,1	6,0	4,7
África	858	6.166	7.791	7,3	28,3	36,2	3,4	2,9
Demais origens	1.338	16.182	20.864	(10,7)	43,3	49,7	5,4	7,8
Principais parceiros⁽²⁾								
China	5.810	45.549	59.190	26,5	33,9	35,7	23,3	22,0
Estados Unidos	4.422	39.359	51.440	19,0	44,1	50,6	17,7	19,2
Alemanha	1.195	9.480	12.331	15,1	11,6	13,3	4,8	4,6
Argentina	1.208	9.705	13.513	22,3	19,2	29,8	4,8	5,0
Índia	1.111	6.586	8.348	97,5	32,6	34,8	4,5	3,1
Coréia do Sul	442	4.290	5.484	3,0	9,6	(0,9)	1,8	2,0
Itália	463	4.227	5.572	1,3	2,2	4,0	1,9	2,1
Japão	492	4.093	5.231	14,5	2,1	0,0	2,0	1,9
França	425	3.738	5.003	(3,2)	5,3	7,4	1,7	1,9
Rússia	385	6.237	8.116	(35,8)	63,3	76,7	1,5	3,0
Demais origens	9.006	72.701	94.309	34,0	33,4	34,6	36,1	35,1

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total das importações						
Total brasileiro	3.991	47.719	52.685	(409)	(8.721)	(13.350)
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(1.281)	(9.400)	(12.083)	(278)	(267)	529
Bens intermediários	3.819	37.633	41.569	698	(9.390)	(13.669)
Bens de consumo duráveis	(161)	588	434	(86)	717	326
Bens de consumo não duráveis	1.537	11.678	14.400	48	3.501	3.951
Combustíveis	92	7.318	8.489	(784)	(3.237)	(4.429)
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	5.420	55.660	63.345	2.087	16.340	17.070
Produção florestal	6	72	140	(20)	(170)	(125)
Pesca e aqüicultura	(52)	(516)	(669)	1	(112)	(167)
Extração de carvão mineral	(265)	(4.512)	(5.529)	13	(2.758)	(3.420)
Extração de petróleo e gás natural	2.038	19.425	24.448	397	2.524	3.963
Extração de minerais metálicos	3.087	24.985	34.189	(1.273)	(13.487)	(13.409)
Extração de minerais não-metálicos	27	(56)	(99)	35	(58)	(120)
Produtos alimentícios	5.093	39.040	48.524	1.110	9.619	10.443
Bebidas	(151)	(1.004)	(1.304)	(70)	(126)	(115)
Produtos do fumo	265	1.553	1.981	194	610	545
Produtos têxteis	(229)	(1.671)	(1.170)	(276)	(2.363)	(1.317)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(115)	(1.058)	(1.293)	(32)	(346)	(386)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	139	1.455	1.986	(18)	166	364
Produtos de madeira	309	3.626	4.722	(36)	591	844
Celulose, papel e produtos de papel	1.002	7.413	9.600	401	1.995	2.503
Impressão e reprodução de gravações	(2)	(21)	(36)	9	31	35
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(1.707)	(9.166)	(11.957)	(1.208)	(4.619)	(6.926)
Produtos químicos	(5.155)	(42.637)	(54.073)	(1.357)	(17.375)	(21.829)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	(946)	(8.697)	(12.103)	394	(67)	(1.637)
Produtos de borracha e de material plástico	(275)	(2.373)	(3.019)	(15)	68	101
Produtos de minerais não-metálicos	55	362	566	37	134	259
Metalurgia	1.317	13.325	17.739	59	4.568	6.460
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(212)	(1.762)	(2.209)	(71)	(110)	(19)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2.317)	(20.496)	(27.174)	(172)	(2.876)	(4.232)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(653)	(4.763)	(6.521)	(28)	(71)	(346)
Máquinas e equipamentos	(1.119)	(8.600)	(11.116)	(198)	(251)	(425)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(670)	(4.470)	(5.975)	(190)	590	335
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(614)	(4.967)	(6.307)	(240)	(1.708)	(1.599)
Móveis	36	342	504	(1)	57	142
Indústrias diversas	(279)	(1.903)	(2.378)	(107)	(526)	(457)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	set/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(1.006)	(11.781)	(14.348)	(480)	(8.456)	(11.306)
Atadi	1.411	13.130	15.494	380	6.463	7.620
Mercosul	385	2.894	2.123	326	2.495	1.581
Demais da ALADI	1.025	10.236	13.372	54	3.968	6.038
União Europeia	750	5.991	4.255	870	5.984	5.882
Ásia ⁽¹⁾	2.079	36.230	42.066	(1.519)	(10.112)	(10.877)
Oriente Médio	194	2.736	3.399	(302)	(1.344)	(1.525)
África	188	3.232	4.479	197	1.432	1.270
Demais parceiros	377	(1.819)	(2.660)	445	(2.689)	(4.413)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	1.052	24.311	26.965	(1.555)	(13.292)	(15.401)
Estados Unidos	(998)	(11.447)	(14.544)	(276)	(6.304)	(8.878)
Argentina	244	2.176	1.507	245	1.577	619
Alemanha	(628)	(4.768)	(6.306)	28	(2)	(352)
Coreia do Sul	163	440	787	209	225	1.091
Japão	147	581	955	42	561	961
Índia	(564)	(2.097)	(2.348)	(524)	(419)	(347)
Chile	269	3.157	4.318	(40)	1.720	2.673
México	50	1.363	1.635	(79)	636	1.060
Itália	(115)	(596)	(1.083)	16	534	514
Demais parceiros	4.370	34.599	40.801	1.527	6.043	4.709

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	ago/22*	Variação (Em %)			
		ago/22* / ago/22* /			
		ago/22* /	ago/22* /	Ano	12 meses
		jul/22	ago/21		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	113,4	(8,0)	(7,1)	(3,9)	(1,4)
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	156,2	(4,2)	(2,1)	(4,0)	(2,0)
Preço das exportações	136,7	(5,2)	4,4	16,4	19,8
Custo de produção	188,3	(1,3)	10,1	16,2	19,0
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	146,1	(5,1)	17,6	13,8	14,2
Produção florestal	126,7	(2,2)	(4,4)	4,3	4,3
Pesca e aqüicultura	117,3	(5,2)	(17,8)	(11,8)	(7,3)
Extração de petróleo e gás natural	142,0	(17,4)	14,6	26,0	32,3
Extração de minerais metálicos	102,9	(15,1)	(53,7)	(40,8)	(33,4)
Extração de minerais não-metálicos	143,3	13,5	21,5	15,6	10,8
Produtos alimentícios	108,7	(5,6)	2,2	(1,1)	0,1
Bebidas	85,4	1,2	0,8	(7,0)	(8,9)
Produtos do fumo	78,7	6,3	32,4	1,8	(0,7)
Produtos têxteis	102,6	(0,3)	3,9	(5,0)	(4,2)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	94,7	6,9	5,6	(5,3)	(4,6)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	105,3	(4,7)	(9,3)	(4,2)	3,2
Produtos de madeira	128,0	(3,4)	(3,2)	0,7	6,5
Celulose, papel e produtos de papel	85,3	4,7	(6,3)	(7,5)	(4,3)
Impressão e reprodução de gravações	100,0	9,5	(36,6)	(23,6)	(25,4)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	155,5	(23,1)	20,2	31,2	31,1
Produtos químicos	116,1	(5,1)	7,3	3,1	5,5
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	85,3	2,1	(2,9)	(9,7)	(14,0)
Produtos de borracha e de material plástico	103,4	(1,3)	2,9	(6,6)	(7,4)
Produtos de minerais não-metálicos	101,1	(1,8)	2,5	(5,5)	(6,9)
Metalurgia	95,6	(6,3)	(12,8)	(9,3)	(5,9)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104,4	(3,4)	10,5	(0,7)	(5,0)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	83,7	0,4	(1,5)	(8,2)	(10,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	101,8	2,0	0,2	(7,8)	(8,0)
Máquinas e equipamentos	92,0	(4,5)	(3,3)	(6,9)	(7,7)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	96,6	(1,4)	0,5	(6,7)	(7,1)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	57,8	(18,8)	(21,0)	(14,0)	(14,6)
Móveis	120,0	(6,2)	17,8	5,4	1,8
Indústrias diversas	102,5	6,5	(10,3)	(13,6)	(14,9)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	ago/22*	Variação (Em %)			
		ago/22* / ago/22* /			
		ago/22* /	ago/22* /	Ano	12 meses
		jul/22	ago/21		
Deflator IPA					
R\$/US\$	105,0	(4,6)	3,7	1,4	1,0
R\$/€\$	105,9	0,7	10,9	3,1	1,2
R\$/ALADI	89,8	(1,1)	4,7	(0,9)	(1,2)
R\$/BRICS	82,7	(5,5)	(10,5)	(9,9)	(7,6)
R\$/Cesta de 14 moedas	92,5	(3,0)	(1,0)	(4,1)	(3,7)
Deflator IPC					
R\$/US\$	146,5	(3,7)	(0,6)	(4,9)	(3,6)
R\$/€\$	119,8	(3,6)	(13,7)	(15,4)	(12,2)
R\$/ALADI	121,6	(1,2)	7,8	1,5	2,5
R\$/BRICS	130,8	(4,5)	(8,3)	(10,7)	(7,6)
R\$/Cesta de 14 moedas	127,6	(3,4)	(6,4)	(9,5)	(7,0)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de

preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: www.funcex.org.br.

E-mail: publicacoes@funcex.org.br.

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores: Banco do Brasil S.A., Banco Central do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale.

Mantenedores: ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS – Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI – Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento LTDA e Victoria B.C. Assessoria em Logística Eireli.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.